

**REVISÃO DAS TECNOLOGIAS E MÉTODOS PEDAGÓGICOS MODERNOS NO
DOMÍNIO DA FILOLOGIA DE ACORDO COM AS NORMAS EUROPEIAS
(REVISÃO DE LITERATURA)**

**REVISIÓN DE LAS TECNOLOGÍAS Y MÉTODOS PEDAGÓGICOS MODERNOS EN
EL ÁMBITO DE LA FILOLOGÍA SEGÚN LOS ESTÁNDARES EUROPEOS
(REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA)**

**REVIEW OF MODERN PEDAGOGICAL TECHNOLOGIES AND METHODS IN THE
FIELD OF PHILOLOGY ACCORDING TO EUROPEAN STANDARDS (LITERATURE
REVIEW)**



Gulchohra Babali ALIYEVA¹
e-mail: az1000emmafn@mail.ru
Valentyna HONCHARUK²
e-mail: goncharuk424@ukr.net
Nadiia PAVLIUK³
e-mail: pavlyuknadya@gmail.com
Viktoriiia ZINCHENKO⁴
e-mail: vicik-210898@ukr.net
Inna SIVACHENKO⁵
e-mail: inn-bojk@ukr.net

Como referenciar este artigo:

ALIYEVA, G. B.; HONCHARUK, V.; PAVLIUK, N.; ZINCHENKO, V.; SIVACHENKO, I. Revisão das tecnologias e métodos pedagógicos modernos no domínio da filologia de acordo com as normas europeias (revisão de literatura). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. esp. 2, e023049, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27iesp.2.18778>



| **Submetido em:** 15/02/2023
| **Revisões requeridas em:** 21/04/2023
| **Aprovado em:** 25/07/2023
| **Publicado em:** 21/08/2023

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Academia Marinha do Estado do Azerbaijão, Baku – Azerbaijão. Chefe do Departamento de Língua Inglesa. Professora Adjunta. Doutora em Filologia.

² Universidade Pedagógica Estadual Pavlo Tychna Uman, Uman – Ucrânia. Professora Associada do Departamento de Estudos Ucrânicos e Metodologias de Ensino Relevantes. Faculdade de Filologia e Jornalismo. Doutora em Pedagogia.

³ Instituição Estatal «Universidade Pedagógica Nacional do Sul da Ucrânia em homenagem a K. D. Ushinsky», Odessa - Ucrânia. Conferencista. Departamento de Literaturas Ucrânicas e Mundiais. Faculdade de História e Filologia. Doutora em Filologia.

⁴ Universidade Estadual de Assuntos Internos de Donetsk, Kryvyi Rih – Ucrânia. Professora Adjunta. Chefe do Departamento de Humanidades Sociais e Disciplinas Jurídicas. Instituto Educacional e Científico Kryvyi Rih. Doutora em Pedagogia.

⁵ Universidade Nacional “Odessa Maritime Academy”, Odessa – Ucrânia. Professora Adjunta. Departamento de Língua Inglesa №2. Instituto Educacional e Científico de Navegação. Doutora em Filosofia.

RESUMO: O objetivo do artigo é analisar os pontos de vista científicos sobre a revisão das tecnologias e métodos pedagógicos modernos utilizados nas universidades europeias para formar futuros especialistas na especialidade de filologia. Para atingir este objetivo, foram utilizados os métodos de análise corporativa, dedução e indução. Os resultados atualizam as modernas tecnologias pedagógicas e inovadoras que são ativamente utilizadas na França, na Alemanha e nos países da Europa Central e Oriental. Na prática ucraniana, esta unanimidade é ainda discutível, uma vez que as condições de estudo e de admissão são diferentes. Simultaneamente, é também realçada a importância de utilizar as conquistas modernas da cultura digital, que está profundamente enraizada nos processos sociais. As conclusões resumem que a experiência francesa é relevante para a realidade ucraniana, que consiste em “polir” os conceitos teóricos e metodológicos da educação de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Filologia. Normas europeias. Tecnologias pedagógicas modernas. Tendências de desenvolvimento.

RESUMEN: *El propósito del artículo es analizar las opiniones científicas sobre la revisión de las modernas tecnologías y métodos pedagógicos utilizados en las universidades europeas para formar a futuros especialistas en la especialidad de filología. Para lograr este objetivo, se utilizaron los métodos de análisis corporativo, deducción e inducción. Los resultados actualizan las modernas tecnologías pedagógicas e innovadoras que se utilizan activamente en Francia, Alemania y los países de Europa Central y Oriental. Sin embargo, en la práctica ucraniana, esta unanimidad sigue siendo discutible, ya que las condiciones de estudio y admisión son diferentes. Al mismo tiempo, también se subraya la importancia de utilizar los logros modernos de la cultura digital, que está profundamente arraigada en los procesos sociales. Las conclusiones resumen que la experiencia francesa es relevante para la realidad ucraniana, que consiste en “pulir” los conceptos teóricos y metodológicos de la educación de acuerdo con las necesidades del mercado laboral.*

PALABRAS CLAVE: Filología. Normas europeas. Tecnologías pedagógicas modernas. Tendencias de desarrollo.

ABSTRACT: *The purpose of the article is to analyze scientific views on the review of modern pedagogical technologies and methods used in European universities to train future specialists in the specialty of philology. To achieve this goal, the methods of corporate analysis, deduction, and induction were used. The results actualize modern pedagogical and innovative technologies actively used in France, Germany, and Central and Eastern Europe. Accordingly, in Ukrainian practice, such unanimity is still debatable since the conditions of study and admission are different. At the same time, the importance of using the modern achievements of digital culture, which is deeply rooted in social processes, is also emphasized. The conclusions summarize that the French experience is relevant to Ukrainian realities, which consists of “polishing” theoretical and methodological concepts of education in accordance with the needs of the labor market.*

KEYWORDS: *Philology. European standards. Modern pedagogical technologies. Development trends.*

Introdução

Os métodos modernos de formação de especialistas na área da filologia estão intimamente ligados com as exigências da sociedade da informação. A rápida troca de dados, a capacidade de assimilar grandes quantidades de informações e o atendimento às exigências do mercado são apenas uma pequena parte da lista de qualidades necessárias de um especialista contemporâneo em filologia.

Nessas circunstâncias, os paradigmas metodológicos e as tecnologias pedagógicas são relevantes para consideração. É de conhecimento que a Ucrânia, mesmo face à agressão direta da Rússia, não abandonou o vetor europeu de desenvolvimento, que também se caracteriza por transformações no campo da educação. A formação de futuros especialistas em filologia faz parte deste processo.

Tendo em vista a harmonização dos sistemas de ensino e formação neste domínio, a consideração dos princípios fundamentais em que se baseia o ensino da filologia é um tema de investigação extremamente relevante. Com base nisso, é possível identificar exequíveis formas de melhorar o sistema ucraniano de educação filológica.

Portanto, o estudo centra-se em destacar as peculiaridades das práticas de ensino de filologia que funcionam ativamente nas universidades europeias. Destacar exemplos concretos de organização da formação permite estabelecer a ênfase que se dá na formação. Tal consideração do problema é importante do ponto de vista de distinguir as melhores práticas para as realidades ucranianas.

O objetivo do artigo é revisar os conceitos científicos das modernas tecnologias e métodos pedagógicos utilizados nas universidades europeias para formar filólogos. A concretização do objetivo de investigação envolve a consideração das seguintes questões: destacar as especificidades da formação de filólogos em universidades europeias com base em exemplos específicos e comparar a experiência ucraniana com os padrões europeus.

Quadro teórico: análise das principais normas de regulação do ensino filológico europeu

Atualmente, 47 países fazem parte do Espaço Europeu de Ensino Superior. Mônaco e São Marino são os únicos estados-membros da UE que não aderiram à reforma de Bolonha. Alguns estados, como Israel, Chipre do Norte e Kosovo, tiveram a adesão negada ao Espaço Europeu da Educação porque não são membros da Convenção Cultural Europeia. O principal coordenador das reformas de Bolonha é a Associação de Universidades Europeias (STRELOK;

SAMELYUK; MITKINA, 2023). No entanto, os principais aspectos da reforma do sector da educação, conforme delineados na Declaração de Bolonha, são principalmente de natureza recomendatória e não se assemelham a uma instrução completa e escrupulosa que especifique os mecanismos e passos correctos (ALIYEVA, 2023).

Segundo Campanini (2015), embora este documento contenha um determinado arcabouço estrutural, ao mesmo tempo, suas disposições podem ser implementadas livremente. De acordo com Çekerol e Öztürk (2012), a qualidade e os resultados da educação podem variar entre os países europeus, dependendo do quanto os elementos curriculares tradicionais diferem dos requisitos básicos estabelecidos na Declaração de Bolonha.

Portanto, cada país europeu desenvolve a educação filológica com base nas reformas de Bolonha, levando em consideração aspectos-chave da especificidade nacional (STRELOK; SAMELYUK; MITKINA, 2023), esta tese é apoiada por uma série de outros pesquisadores renomados (CHANKSELIANI; QORABOYEV; GIMRANOVA, 2020).

Destarte, a Convenção de Bolonha apresenta principalmente uma espécie de apelo à cooperação no domínio da educação. Este documento também sublinha o acordo de cada ministro da educação em ter em conta o objetivo pan-europeu ao escolher uma direção específica das reformas educativas nacionais. Os principais cursos do processo de Bolonha são a adoção de um sistema de ensino superior de três ciclos, a introdução do Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) e os princípios de garantia de qualidade.

A estrutura de ensino de três ciclos é representada por cursos consecutivos de bacharelado, mestrado e doutorado. Cada estado europeu implementa programas de mobilidade académica de acordo com as diferenças nacionais e a direção de trabalho das instituições internacionais que coordenam tais programas (ZAVALNIUK *et al.*, 2021). Além disso, de acordo com os dados de bases de informação como a UNESCO, EUROSTAT (agência estatística da Comissão Europeia), EURYDICE (Rede Europeia de Investigação em Educação), a mobilidade está se desenvolvendo.

Os padrões e diretrizes para garantia da qualidade na educação são um conjunto de princípios e diretrizes que regulam a qualidade do processo educacional e dos resultados da aprendizagem. São desenvolvidos por organismos de credenciamento, governos e organizações internacionais (CAENA; REDECKER, 2019). Em particular, a Convenção de Lisboa e a Declaração da Sorbonne são dois documentos importantes e relevantes para a formação de filólogos.

A primeira convenção promove o reconhecimento mútuo de qualificações no ensino superior entre países (HOLOVKO; VODOLASKOVA, 2022). Estabelece procedimentos e princípios para o reconhecimento de diplomas e habilitações acadêmicas, permitindo aos filólogos obter mais facilmente o reconhecimento das suas habilitações em diferentes países. Ao mesmo tempo, a Declaração da Sorbonne, adotada em 1998, promove a criação do Espaço Europeu do Ensino Superior, destinado a atividades conjuntas das universidades no desenvolvimento de padrões, na melhoria da qualidade da educação e na expansão da mobilidade de estudantes e professores.

A Carta Magna das Universidades foi assinada em setembro de 1988 e garante a liberdade acadêmica, extremamente importante para os filólogos. Eles podem explorar livremente a literatura, a língua, a cultura e outros aspectos da filologia, sem restrições ou interferências. Isso estimula o pensamento crítico, a inovação e o desenvolvimento de novas abordagens no campo da filologia (IVANENKO *et al.*, 2023).

A Carta também apoia a cooperação entre universidades e o intercâmbio de conhecimentos. Isto dá aos filólogos a oportunidade de colaborar com colegas de outros países, trocar ideias, experiências e aprender diferentes abordagens à investigação filológica. A mobilidade internacional também permite que os filólogos aprofundem seus conhecimentos e estudem outras culturas, o que contribui para o seu profissionalismo (KOZLOVA *et al.*, 2022; POKOTILO, 2022).

A Convenção sobre o Reconhecimento de Qualificações no Ensino Superior na Região Europeia foi assinada em 1997, como parte do Processo de Bolonha. Este documento é importante para os filólogos, pois eles podem receber educação e diplomas em diferentes países e depois utilizá-los para emprego ou estudos adicionais em outros países.

O documento do programa intitulado “Europa 2020 - Uma Estratégia para o Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo”, que foi adotado pelos estados da UE, contém as principais tendências atuais na transformação do ensino superior na Europa como um todo:

1. Formação de um único espaço de informação educacional e científica inovador, onde seu desenvolvimento será influenciado pelas conquistas científicas, pela introdução de tecnologias inovadoras e pelo desenvolvimento de uma sociedade digital (SOWIYAH; PERDANA, 2022).
2. Digitalização do setor educativo, formação de competências relevantes nos futuros filólogos (competência informacional, instrução digital) (PISANU, 2014).
3. Criação de uma comunidade de conhecimento geral e intensificação dos laços entre instituições de ensino, pesquisa e empresas (envolvimento dos chamados *stakeholders*).
4. Estabelecer tendências de

educação contínua, aprendizagem ao longo da vida e melhoria contínua dos conhecimentos e competências adquiridos. 5. Difundir a “aprendizagem aberta”, desenvolvendo uma educação acessível a todos.

Entre os principais padrões para o desenvolvimento da educação filológica da UE, a iniciativa emblemática “Juventude em Ação” desempenha um papel importante, cujo principal objetivo é aumentar a eficácia das instituições de ensino superior europeias no mercado global (PIATAKOVA, 2020). Este documento também enfatiza as principais tarefas do desenvolvimento do ensino superior, que também são importantes para a filologia: 1. integração da educação. 2. melhorar a mobilidade (desenvolvimento de Tempus, Erasmus, Marie Curie). 3. Integração de programas de investigação. 4. modernização do ensino superior (baseada em currículos, gestão e financiamento).

Metodologia

Este estudo baseia-se em métodos científicos e princípios de pesquisa estabelecidos, abrangendo um processo meticulosamente estruturado que se desdobrou em vários estágios discerníveis. Como mostrou Piatakova (2020), a etapa inaugural envolveu um exame meticuloso do cenário da pesquisa. Durante esta fase, o problema de pesquisa foi meticulosamente definido e o foco principal do estudo foi meticulosamente caracterizado. A segunda etapa foi dedicada à investigação aprofundada dos fundamentos teóricos relevantes para o estudo. Abrangeu um exame detalhado do referencial teórico, fornecendo uma base conceitual sólida.

O estudo realizou uma análise sistemática da literatura científica, constituindo um aspecto crítico deste esforço de pesquisa (IVANENKO *et al.*, 2023). Para enriquecer o estudo, foi utilizada uma metodologia de análise corporativa para avaliar e comparar sistemas de ensino filológico em vários países da União Europeia (UE). Esta análise aprofundada serviu ao duplo propósito de destacar as melhores práticas dentro de cada sistema e discernir as vantagens distintas oferecidas pelos diferentes paradigmas educacionais.

Ao utilizar um quadro de análise empresarial, o estudo examinou meticulosamente as vantagens e desvantagens comparativas destes sistemas educativos. A abordagem abrangente empreendida nestas fases, desde a identificação inicial do problema até à análise corporativa da educação filológica nos países europeus, contribuiu para uma compreensão holística do assunto. Este processo meticuloso tem sido fundamental para produzir *insights* diferenciados sobre o

estado da educação europeia e o seu alinhamento com os padrões e paradigmas europeus mais amplos.

Resultados

A principal tendência que é ativamente utilizada em todos os centros de formação filológica do ensino superior é a criação da EEA (Dimensão Europeia na Educação). Na investigação científica, este termo está sendo substituído pela definição de “padrão de conhecimento sobre a Europa”. Para os futuros filólogos profissionais, estão sendo introduzidas disciplinas especiais no currículo para formar as competências de um “Europeu”. Os alunos têm a oportunidade de estudar em programas interculturais, por exemplo: “Estudos da Europa Oriental, Estudos da Europa Central, etc.”. Esses programas permitem que os alunos ampliem seus conhecimentos em diversas disciplinas: política, história e cultura dos países europeus.

Portanto, é considerada importante a tendência de criação do EEA como padrão de conhecimento sobre a Europa para a formação de filólogos profissionais modernos. Os investigadores identificaram algumas características importantes na formação de filólogos em diferentes países europeus. Os processos de aprendizagem centrada no aluno, alta mobilidade e digitalização são comuns (ALMÁS; BUEIE; AAGAARD, 2021; HUANG; SPECTOR; YANG, 2019).

Ressalta-se que a digitalização do processo educacional é uma tendência popular no desenvolvimento da educação filológica (CHRÁSKOVÁ; CHRÁSKA, 2022). Estudiosos modernos interpretam a aprendizagem digital como um processo de interação entre os participantes do processo educacional baseado no espaço educacional digital (JÄRVIS; TAMBOVCEVA; VIROVERE, 2021). As principais ferramentas para a sua implementação são os recursos digitais, tecnologias, plataformas etc.

Um importante objeto do desenvolvimento do ambiente digital de aprendizagem é a atividade educativa e profissional do formato digital. O maior desenvolvimento da digitalização da educação na Europa está intimamente ligado às capacidades digitais dos países da região (RANI; KAUR; SHARMA, 2022). Os dados atuais mostram que a Suíça é o país com mais recursos digitais na Europa. A Ucrânia ocupa o 50º lugar no ranking (Tabela 1).

Tabela 1 – Classificação de alguns países europeus por capacidades digitais

Abreviação	Nome do país	Avaliação	Classificação	Tecnologias
SWE	Suécia	78.91.	3	73.09
NLD	Holanda	78.82.	4	78.36
CHE	Suíça	78.45.	5	81.02.
FIN	Finlândia	77.90.	7	68.53.
DEU	Alemanha	76.11.	8	73.49.
FRA	França	72.19.	16	65.71.
POL	Polónia	61.16.	34	50.61
UKR	Ucrânia	55.71.	50	50.52

Fonte: Países que avaliam o futuro da economia de rede - *Countries Benchmarking the Future of the Network Economy* (2022)

Portanto, como demonstram os dados acima, os países europeus têm os recursos para utilizar ainda mais as tecnologias digitais na educação (SAFONOV; USYK; BAZHENKOV, 2022). Ao mesmo tempo, no atual estágio de formação dos filólogos, é importante determinar corretamente o conteúdo e a estrutura do seu sistema de formação profissional. O principal objetivo deste sistema é formar importantes qualidades profissionais e dominar com sucesso os conhecimentos, competências e habilidades necessárias para desempenhar deveres funcionais. Ao mesmo tempo, é importante enfatizar as diferenças oferecidas por cada sistema educativo nacional.

Um estudo dos trabalhos de pesquisadores contemporâneos que tratam dos métodos mais recentes de ensino de filologia na Alemanha, bem como da experiência das principais universidades alemãs, mostra que este país ocupa o segundo lugar no mundo em termos de atratividade de instituições de ensino para estudantes estrangeiros (depois do Reino Unido).

Contudo, o ensino de bacharelado na Alemanha é muito mais acessível (BOND *et al.*, 2018). Existem muitas universidades que oferecem bacharelado em filologia, bem como programas de formação especializada em estudos alemães, alemão como língua estrangeira (DaF) ou alemão como segunda língua (DaZ) na forma de estudos básicos (bacharelado), mestrado, meio período ou estudos avançados. Por exemplo, uma das maiores é a Universität Koblenz-Landau. A ênfase principal está na formação de especialistas pedagógicos.

Em particular, a Faculdade de Filologia e Estudos Culturais visa principalmente o estudo aprofundado da cultura para os bacharéis em filologia, uma vez que a língua e a literatura alemã não podem ser consideradas separadamente do contexto da cultura, mas são exclusivamente percebidas como uma contribuição para o seu desenvolvimento.

O Departamento de Estudos Germânicos, fundado em 1990 em conjunto com a própria universidade, desempenha um papel importante nisso. Isto comprova a importância desta disciplina e da correspondente área de formação do bacharel. A disciplina de Estudos Germânicos tem um duplo enfoque: o estudo da linguística e dos estudos literários. Por um lado, é uma análise detalhada da língua alemã e do seu desenvolvimento histórico e, por outro, é um estudo aprofundado dos processos culturais e literários.

No entanto, a peculiaridade da organização do bacharelado na Faculdade de Filologia e Estudos Culturais da Universidade de Koblenz-Landau é que a filologia é estudada paralelamente a outra especialidade, o que leva à obtenção de um “duplo diploma” (“Zwei - Fach-Bacharelado”). A duração do curso de bacharelado para filólogos é de 6 semestres (3 anos). Uma particularidade é que o estudo da filologia é baseado em disciplinas linguísticas fundamentais, na literatura e na didática (ENSERINK, 2007).

A Universidade de F. Rabelais (Tours, França) oferece aos alunos disciplinas profissionais e educacionais principais (*majeures*) e secundárias (*mineures*). Os primeiros 3 anos de estudo na Faculdade de Filologia da Universidade de Tours são dedicados a um estudo aprofundado da fonética e da fonologia. No entanto, essas disciplinas não se limitam apenas aos aspectos filológicos, mas possuem estreitas ligações com a psicologia, a biologia e a fonoaudiologia (KURNIAWAN; SUMANI, 2022).

O elemento-chave de tal conceito foi identificado: “linguista” não é muito procurado no mercado. À vista disso, esta universidade se adapta às exigências dos atores (*stakeholders*) regionais e nacionais, formando professores para instituições de ensino especial inclusivas e, portanto, quase todas as disciplinas filológicas possuem essa orientação profissional (JALILBAYLI, 2022). Os programas de mestrado de dois anos nas universidades francesas correspondem a 120 créditos europeus. O programa de mestrado permite que os alunos escolham disciplinas para maior especialização.

A experiência dos países de Visegrado (República Tcheca, Hungria, Eslováquia, Polônia) é importante para a compreensão dos métodos e tecnologias pedagógicas modernas (STOIKA, 2022). As abordagens dos pesquisadores para definir as peculiaridades da formação de filólogos diferem, uma vez que é diferenciada em sistemas educacionais nacionais individuais. Portanto, é aconselhável considerá-los num discurso comparativo (Tabela 2).

Tabela 2 – Peculiaridades dos métodos pedagógicos nos países de Visegrado

Nº	País	Feature
1	Polônia	Na formação profissional de mestres em filologia nas universidades polacas, são utilizadas orientações pan-europeias para o ensino de línguas, abrangendo a aprendizagem, o ensino e a avaliação de línguas. Esta se tornou a base para a formação de especialistas que possuam alto nível de domínio do idioma em sua especialidade no nível C1 e uma segunda língua estrangeira no nível B2. Os graduados têm a oportunidade de trabalhar em instituições de ensino e cursos de formação de adultos, ensinar línguas, literatura e cultura.
2	República Tcheca	Os novos programas de formação de filólogos especificam as competências profissionais de acordo com descritores que abrangem conhecimentos, habilidades, atitudes, autonomia e responsabilidade. Uma abordagem unificada é utilizada em programas de formação em especialidades filológicas, bem como em programas de especialização pedagógica. São definidas competências disciplinares e pedagógicas (metodológicas). O escopo de atuação dos graduados está se ampliando de acordo com a formação acadêmica de um filólogo.
3	Eslováquia	Para digitalizar as abordagens à formação de filólogos, estão sendo desenvolvidos e implementados computadores inovadores e métodos virtuais para criar um ambiente de informação do século XXI e desenvolver as competências dos formandos.
4	Hungria	As universidades dos países de Visegrado estão trabalhando ativamente no desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes de internacionalização para melhorar a mobilidade dos licenciados em filologia. Um dos elementos estratégicos e integrados deste processo é o desenvolvimento de complementos para o diploma que facilitem os programas de intercâmbio de estudantes e esclareçam os programas de mestrado para intercâmbio.

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa de Piatakova (2020)

Assim, na Europa, existem paradigmas específicos de suporte metodológico para o ensino de disciplinas filológicas que têm demonstrado a sua importância e eficácia na formação de filólogos profissionais.

Discussão

As transformações no ensino superior na Ucrânia começaram mais tarde, à medida que os pesquisadores observam que, por muito tempo, os modelos soviéticos de formação de especialistas em filologia permaneceram relevantes. A adesão ao sistema de Bolonha e o maior movimento no sentido da harmonização com as instituições educativas europeias melhoraram significativamente o processo educativo, o que, juntamente com os processos de digitalização e a utilização dos mais recentes métodos de ensino, permitem fazer previsões otimistas sobre o

desenvolvimento futuro (IVANENKO *et al.*, 2023). Muitos estudiosos modernos concordam com esta opinião (HURBANSKA *et al.*, 2022; SHOVKOVYI, *et al.*, 2021).

Nas instituições de ensino superior ucranianas, a formação de mestres filólogos difere das universidades europeias, pois os filólogos ucranianos são obrigados a obter a especialidade de professor de línguas e literatura (PIATAKOVA, 2020). Nas principais universidades, nas faculdades de filologia e de línguas estrangeiras, a formação de filólogos durou cinco anos. Os currículos combinavam uniformemente estudos linguísticos e literários e introduziam cursos especiais de língua e literatura. Esse processo resultou na redação e defesa de trabalhos de conclusão de curso (ZINCHENKO *et al.*, 2023).

No último ano, foi introduzido um seminário de diploma para apoiar os alunos na redação de uma tese de pesquisa filológica. Como bem observam os pesquisadores, as universidades da Ucrânia, bem como as universidades da Hungria e da Eslováquia, formaram professores-filólogos com duas especialidades (PIATAKOVA, 2020). Esta abordagem no ensino superior ucraniano era popular mesmo antes da introdução do sistema educativo de dois níveis. Ao mesmo tempo, existem certas discrepâncias na formação de filólogos que precisam ser mais abordadas (HURBANSKA *et al.*, 2022).

Se analisar a experiência francesa, os pesquisadores enfatizam a praticidade da formação. Na Ucrânia, muita atenção é dada à formação de conhecimento teórico. Assim, acredita-se que uma forma importante de melhorar o sistema filológico ucraniano é melhorar a mobilidade acadêmica, intensificar a cooperação entre instituições educativas e científicas, a fim de desenvolver as competências práticas dos alunos, e envolver as partes interessadas no processo educativo.

Outro desafio para o sistema ucraniano de formação de filólogos são os elementos de formação moderna utilizados, em particular, nas universidades alemãs. Este problema pode ser parcialmente superado através do credenciamento de programas educacionais para formação de filólogos. A Agência Nacional para a Garantia da Qualidade na Educação acredita que programas de formação de cinco em cinco anos e a cooperação com as partes interessadas é, também, um requisito obrigatório. Através desta cooperação, o mercado de trabalho, na forma de empregadores, tem a oportunidade de influenciar a introdução de técnicas metodológicas e inovadoras relevantes na formação de filólogos. Esta prática nas realidades ucranianas de ensino de filólogos não recebeu muita atenção dos pesquisadores, mas em um contexto mais amplo, recebeu críticas bastante positivas.

Considerações finais

A formação de especialistas em filologia representa uma faceta significativa da pedagogia moderna, e esta relevância é sublinhada pela sua popularidade entre os candidatos europeus. O panorama pedagógico atual é informado por uma variedade de conceitos metodológicos que se baseiam nos princípios da civilização, numa abordagem antropocêntrica, em componentes educacionais pertinentes e nos atributos distintivos dos sistemas pedagógicos nacionais. O contexto da Ucrânia, em particular, proporciona uma perspectiva valiosa sobre este fenômeno.

A formação de filólogos ocupa um lugar distinto no panorama educativo da Ucrânia, refletindo a tendência europeia mais ampla. Na Ucrânia, o estudo da filologia não é apenas academicamente relevante, mas também contribui de forma significativa para a preservação do patrimônio linguístico e cultural do país. A popularidade da filologia entre os estudantes ucranianos reflete o seu significado. O custo da formação de futuros filólogos na Ucrânia é relativamente acessível quando comparado com seus equivalentes da Europa Ocidental. Essa acessibilidade é um fator-chave para atrair uma gama diversificada de estudantes, enriquecendo ainda mais o ambiente educacional.

Os programas de filologia ucranianos possuem uma extensa estrutura de treinamento que abrange metodologias de ensino contemporâneas. A integração de abordagens pedagógicas modernas, aliadas a um quadro multidisciplinar, proporcionam aos alunos uma educação completa. Inspirando-se nas experiências dos países da Europa Central, a Ucrânia reconheceu a importância da integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino de filologia. Os programas de mobilidade estudantil, semelhantes aos da Europa Central, permitem aos estudantes ucranianos experimentar diversos ambientes educativos, enriquecendo o seu percurso educativo.

REFERÊNCIAS

- ALIYEVA, G. Educational trends in the development of philological education in Azerbaijan in the era of digitalisation: a forecast of the future. **Futurity Education**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 58–69, 2023. DOI: 10.57125/FED.2023.25.03.05. Disponível em: <https://futurity-education.com/index.php/fed/article/view/94>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- ALMÁS, A. G.; BUEIE, A. A.; AAGAARD, T. From digital competence to Professional Digital Competence. **Nordic Journal of Comparative and International Education (NJCIE)**, [S. l.], v. 5, no. 4, p. 70-85, 2021. DOI: 10.7577/njcie.4233. Disponível em: <https://journals.oslomet.no/index.php/nordiccie/article/view/4233>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BOND, M.; ET AL. Digital transformation in German higher education: student and teacher perceptions and usage of digital media. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, [S. l.], v. 15, n. 1, 2018. DOI: 10.1186/s41239-018-0130-1. Disponível em: <https://educationaltechnologyjournal.springeropen.com/articles/10.1186/s41239-018-0130-1>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- CAENA, F.; REDECKER, C. Aligning teacher competence frameworks to 21st-century challenges: The case for the European Digital Competence Framework for Educators (Digcompedu). **European Journal of Education**, [S. l.], v. 54, n. 3, p. 356-369, 2019. DOI: 10.1111/ejed.12345. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/ejed.12345>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- CAMPANINI, A. Bologna Process. In: CAMPANINI, A. **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**. [S. l.]: Elsevier, 2015. p. 741-746.
- ÇEKEROL, K; ÖZTÜRK, Ö. Bologna Process and Anadolu University Open Education System. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, [S. l.], v. 64, p. 275-283, 2012. DOI: 10.1016/j.sbspro.2012.11.032. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042812050094>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- CHANKSELIANI, M.; QORABOYEV, I.; GIMRANOVA, D. Higher education contributing to local, national, and global development: new empirical and conceptual insights. **Higher Education**, [S. l.], v. 81, n. 1, p. 109-127, 2020. DOI:10.1007/s10734-020-00565-8. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10734-020-00565-8>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- CHRÁSKOVÁ, M; CHRÁSKA, M. Availability of implementation of standards of digital competence of secondary education teachers. **Futurity Education**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 32–40, 2022. DOI: 10.57125/FED.2022.10.11.4. Disponível em: <https://futurity-education.com/index.php/fed/article/view/29>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- COUNTRIES BENCHMARKING THE FUTURE OF THE NETWORK ECONOMY. **Portulans Institute**, 2022. Disponível em: <https://networkreadinessindex.org/countries/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ENSERINK, M. European Universities: Barroso's Brainchild. **Science**, [S. l.], v. 317, n. 5845, p. 1676-1677, 2007. DOI: 10.1126/science.317.5845.1676. Disponível em: https://www.science.org/doi/abs/10.1126/science.317.5845.1676?adobe_mc=MCMID%3D14000814905405683995335849378418609464%7CMCORGID%3D242B6472541199F70A4C98A6%2540AdobeOrg%7CTS%3D1646956800. Acesso em: 15 jul. 2023.

HOLOVKO, S.; VODOLASKOVA, K. EU-Ukraine Relations Development Policy: Historical Background and Current State. **Scientific works of National Aviation University**, [S. l.], v. 2, n. 63, p. 35-41, 2022. DOI: 10.18372/2307-9061.63.16707. Disponível em: <https://jrn1.nau.edu.ua/index.php/UV/article/view/16707>. Acesso em: 15 jul. 2023.

HUANG, R.; SPECTOR, M.; YANG, J. **Educational technology**: a primer for the 21st century. [S. l.]: Springer, 2019. 248 p.

HURBANSKA, S.; ET AL. On the problems of modern philology and the creative methodology of teaching foreign languages in the European educational system. **Revista Amazonia Investiga**, [S. l.], v. 11, n. 55, p. 124-131, 2022. DOI:10.34069/ai/2022.55.07.13. Disponível em: <https://amazoniainvestiga.info/index.php/amazonia/article/view/2082>. Acesso em: 15 jul. 2023.

IVANENKO, N.; ET AL. Development of educational policy in Ukraine in the context of European integration and digital transformation. **Eduweb**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 296-305, 2023. DOI: 10.46502/issn.1856-7576/2023.17.02.25. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/369899733_Development_of_educational_policy_in_Ukraine_in_the_context_of_European_integration_and_digital_transformation. Acesso em: 15 jul. 2023.

JÄRVIS, M.; TAMBOVCEVA, T.; VIROVERE, A. Scientific innovations and advanced technologies in higher education. **Futurity Education**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 13-22, 2021. DOI: 10.57125/FED.2022.10.11.2. Disponível em: <https://futurity-education.com/index.php/fed/article/view/3>. Acesso em: 15 jul. 2023.

JALILBAYLI, O. Forecasting the prospects for innovative changes in the development of future linguistic education for the XXI century: the choice of optimal strategies. **Futurity Education**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 36-43, 2022. DOI: 10.57125/FED.2022.25.12.0.4. Disponível em: <https://futurity-education.com/index.php/fed/article/view/79>. Acesso em: 15 jul. 2023.

KOZLOVA, T.; ET AL. Methodological principles in the field of philology of modern European methods of teaching a foreign language. **Revista Amazonia Investiga**, [S. l.], v. 11, n. 55, p. 201-208, 2022. DOI:10.34069/ai/2022.55.07.21. Disponível em: <https://amazoniainvestiga.info/index.php/amazonia/article/view/2090>. Acesso em: 15 jul. 2023.

KURNIAWAN, A. B.; SUMANI. Communicative Language Teaching Approach Potential for English Language Teaching. **KnE Social Sciences**, [S. l.], p. 37-44, 2022. DOI: 10.18502/kss.v7i7.10648. Disponível em: <https://knepublishing.com/index.php/KnE-Social/article/view/10648>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PIATAKOVA, G. **Training of masters of philology in the universities of the countries. Visegrad group: challenges, traditions, experience.** Lviv: LNU, 2020.

PISANU, F. Educational innovation and technology: A need for integration. **Perspectives of Innovations, Economics and Business**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 103-108, 2014. DOI: 10.15208/pieb.2014.12. Disponível em: <https://zenodo.org/records/2256739>. Acesso em: 15 jul. 2023.

POKOTILO, P. Some particularities of USA philological education. **Humanities science current issues**, [S. l.], v. 2, n. 57, p. 196-200, 2022. DOI: 10.24919/2308-4863/57-2-31. Disponível em: http://www.apfn-journal.in.ua/archive/57_2022/part_2/31.pdf. Acesso em: 15 jul. 2023.

RANI, G.; KAUR, P.; SHARMA, T. Digital education challenges and opportunities. **Journal of Engineering Education Transformations**, [S. l.], v. 35, n. 4, p. 121-128, 2022. DOI:10.16920/jeet/2022/v35i4/22111. Disponível em: <https://journaleet.in/articles/digital-education-challenges-and-opportunities>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SAFONOV, Y.; USYK, V.; BAZHENKOV, I. Digital transformations of education policy. **Baltic Journal of Economic Studies**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 127-136, 2022. DOI:10.30525/2256-0742/2022-8-2-127-136. Disponível em: <http://www.baltijapublishing.lv/index.php/issue/article/view/1759>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SHOVKOVYI, V. *et al.* Latin in the System of Philological education. **Boletim de Estudos Clássicos**, [S. l.], n. 66, p. 165-180, 2021. DOI: 10.14195/2183-7260_66_8. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/bec/article/view/8949>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SOWIYAH, S.; PERDANA, R. Implementation of Inclusive Education Programs in Lampung Province. **Journal of Advances in Education and Philosophy**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 161-166, 2022. DOI: 10.36348/jaep.2022.v06i03.004. Disponível em: https://saudijournals.com/media/articles/JAEP_63_161-166.pdf. Acesso em: 15 jul. 2023.

STOIKA, O. The digital transformation of higher education in Hungary. **Continuing Professional Education: Theory and Practice**, [S. l.], n. 3, p. 90-95, 2022. DOI: 10.28925/1609-8595.2022.3.12. Disponível em: <http://npo.kubg.edu.ua/article/view/266494>. Acesso em: 15 jul. 2023.

STRELOK, N., SAMELYUK, N., MITKINA, E. Differences and similarities of systems of higher philological education in Ukraine and European countries. **Academic Visions**, [S. l.], n. 18, 2023.

ZAVALNIUK, I.; *ET AL.* Cognitive Linguistics and Modern Language Pedagogy. **Journal of Interdisciplinary Research**, [S. l.], v. 11, n. 2, Special Issue XXIV, p. 171-174, 2021. Disponível em: https://www.magnanimitas.cz/ADALTA/110224/papers/A_30.pdf. Acesso em: 15 jul. 2023.

ZINCHENKO, V. *et al.* Linguistic features of communication in Ukrainian. **Eduweb**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 110-121, 2023. DOI: 10.46502/issn.1856-7576/2023.17.01.11. Disponível em: <https://revistaeduweb.org/check/17-1/11-110-121.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: Não houve conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Sim, todos os dados estão disponíveis.

Contribuições dos autores: Todos os autores contribuíram para a redação do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

